

ENTENDA O QUE HOUE

No dia 17 de março, o empresário amazonense Fernando Franco de Sá Bomfim, testa-de-ferro confesso do governador Amazonino Mendes à frente da empreiteira Econcel, gravou conversas de Armando Clóvis Mendes (filho de Amazonino), Alexandre Auad Neto e Júlio Mussa Cury este último ligado ao Secretário de Fazenda estadual Samuel Hannan). Essas conversas selaram o destino da empreiteira (uma das empresas que mais ganha licitações para obras públicas no Amazonas).

Os cinquenta minutos do diálogo, gravados em fita, foram entregues por Fernando Bomfim no dia 19 de maio aos repórteres do **Correio Braziliense** e do jornal **O Globo**.

Na fita, fica claro que o verdadeiro dono da Econcel é o governador Amazonino Mendes, que comanda a empreiteira por intermédio de seu filho, Armando Clóvis Mendes.

Uma semana depois, em entrevista, Fernando Bomfim, admite ter servido de testa-de-ferro do governador. Esse esquema de fachada funcionou de abril de 1995 até abril deste ano, período em que Bomfim esteve na chefia da Econcel.

A reunião, tornada pública pela gravação, foi feita para decidir a melhor maneira de fazer o afastamento de Fernando Bomfim da empresa. A solução encontrada foi passar 80% das cotas de capital para Alexandre Auad, até então sócio minoritário da empreiteira; André

Auad, seu filho, continuaria com os 10% que detinha na sociedade; enquanto Júlio Cury ficaria com 10%.

Uma semana depois da reunião, no dia 25 de maio, o contrato mudando a estrutura da sociedade foi assinado em cartório, na forma descrita pela gravação.

Fernando Bomfim resolveu denunciar as irregularidades na Econcel depois de se afastar da presidência da Companhia Energética do Amazonas (Caem), em fevereiro, por desentendimentos com o secretário estadual de Fazenda, Samuel Hannan. Segundo Bomfim, desde então Hannan tem feito de tudo para impedi-lo de realizar negócios no estado. Ele teria recebido, inclusive, ameaças de morte em consequência das denúncias.

QUEM É QUEM

FERNANDO BONFIM

Engenheiro elétrico formado em Itajubá (MG), 56 anos, e empresário em Manaus. Foi presidente da Companhia Energética do Amazonas (Caem) nos dois mandatos do governador Amazonino Mendes. Deixou a estatal em fevereiro, depois de desentendimentos com o secretário estadual de Fazenda, Samuel Hannan. Entre abril de 1995 e abril deste ano, serviu de testa-de-ferro de Amazonino Mendes na direção da Encocel — uma das empresas que mais ganham licitações para obras públicas no estado. Fez gravação de conversas revelando as ligações do governador com a Encocel e deu início às denúncias.

SAMUEL HANNAN

Secretário estadual de Fazenda do governo Amazonino Mendes. Segundo

Fernando Bomfim, ele teria fechado um negócio superfaturado em US\$ 6 milhões com a Silex, de São Paulo, para o fornecimento de geradores de energia para o estado. Depois de conseguir o afastamento de Fernando Bomfim da Caem, Hannan teria feito de tudo para impedir que o empresário conseguisse fazer negócios no estado. Sempre segundo Bomfim, Hannan seria o verdadeiro governador do Amazonas, mandando mais do que Amazonino.

ARMANDO CLÓVIS MENDES

Único filho homem do governador Amazonino Mendes, 32 anos, casado e pai de uma menina de cinco anos. É o diretor-presidente da rádio Novidade FM, que ganhou do pai e administra com a família. Ele se apresenta como engenheiro de som e costumava dizer que preferia

ficar de fora dos negócios do pai. Discreto e caseiro, ele já foi baterista de uma banda em Manaus, tendo ganho até um Festival de música da Universidade do Amazonas. As gravações feitas por Fernando Bomfim, mostram que Amazonino Mendes comandava a Encocel por intermédio de Armando.

ALEXANDRE AUAD NETO

Engenheiro e sócio minoritário da Encocel até a mudança no controle da empresa no final de março. Substituiu Bomfim no comando como testa de ferro do governador. Segundo Bomfim é homem da confiança de Samuel Hannan.

JÚLIO MUSSA CURY

Admitido como sócio minoritário da Encocel em abril por indicação de Samuel Hannan, segundo Fernando Bomfim.